

QUESTÃO 1

IMAGEM 1 - Fala do Papa Francisco sobre os direitos sociais.



Disponível: <https://jornaleirotalisandrade.wordpress.com/2015/06/03/papa-francisco-a-falta-ou-a-perda-do-trabalho-ou-a-sua-forte-precariedade-incidem-de-forma-muito-pesada-sobre-a-vida-familiar/>

IMAGEM 2: Passeata de jovens ligados à Pastoral da Juventude.



Fonte: Mara Guedes. Ano: 1988, *apud* OLIVEIRA FILHO (2016, p. 121).

Disponível: <https://www.revistas.usp.br/rdg/article/view/118970/122154>

REFERÊNCIAS:

DE OLIVEIRA FILHO, João César Abreu. A Cidade de Direito ao Direito à Cidade: Movimentos sociais de luta pela moradia e a produção do espaço na cidade do Crato/CE. **Revista Movimentos Sociais e Dinâmicas Espaciais**, v. 2, n. 2, p. 29-48, 2013. - <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5842568>

DE OLIVEIRA FILHO, João César Abreu; COSTA, Otávio José Lemos. A Produção Contraditória do Espaço Urbano: A Igreja e os Movimentos Sociais na Cidade do Crato–Ceará. **Revista do Departamento de Geografia**, v. 32, p. 108-123, 2016. - <https://www.revistas.usp.br/rdg/article/view/118970/122154>

Na história recente do Brasil e das lutas sociais, a Igreja Católica teve um papel fundamental na construção e consolidação da esquerda brasileira, a partir do protagonismo de lutas sociais no campo e na cidade, através das pastorais sociais, movimentos e grupos eclesiais.

A respeito das ações da Igreja Católica no Ceará:

- A) Parte da esquerda brasileira e cearense tiveram em alguns setores e pastorais da Igreja Católica, como a Comissão Pastoral da Terra (CPT) e os Movimentos Eclesiais de Base (MEB), a inspiração para programas partidários e participação nas lutas sociais.
- B) Os principais partidos políticos de esquerda e diversos movimentos sociais, tiveram inspiração nos princípios da Teologia da Libertação que emanavam de alas progressistas da Igreja Católica. O fundamento filosófico da referida teologia destacava que a libertação dos povos não deveria se dar apenas no plano espiritual, mas também no campo material, daí a necessidade de lutar por elementos concretos da vida social.
- C) No Ceará, houve ações de membros e alas da Igreja Católica e de movimentos sociais que estiveram de forma efetiva nas lutas sociais, que se desdobraram no enfrentamento às contradições da estrutura fundiária e no debate da reforma agrária no estado. Entre eles podemos citar algumas ocupações de terra pelo MST, como a constituição do Assentamento 10 de Abril; as ações da Comissão Pastoral da Terra (CPT) na luta por reforma agrária; e os embates contra o uso de agrotóxicos na chapada do Apodi, protagonizado pela Cáritas Diocesana.
- D) A igreja Católica em sua unanimidade eclesial apoiou os movimentos de esquerda e as lutas sociais, não havendo dentro da estrutura da Igreja posições favoráveis à reprodução do capital, o que culminou no fortalecimento da esquerda no Ceará.

QUESTÃO 2

IMAGEM 3: Exposição ‘Van Gogh Live 8K’ na cidade de Fortaleza.



Legenda: São mais de 250 criações do mestre projetadas em inédita alta resolução: um capricho.

Disponível: <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/verso/impressionante-exposicao-imersiva-sobre-van-gogh-em-fortaleza-vai-te-fazer-nao-querer-ir-embora-1.3346583>

TEXTO 1

Impressionante, exposição imersiva sobre Van Gogh em Fortaleza vai te fazer não querer ir embora

“‘Van Gogh Live 8K’ é impressionante e imperdível. Fomos visitar a empreitada – em cartaz até 21 de junho no estacionamento do Shopping RioMar Fortaleza – e, de fato, merece toda a comoção já experimentada em São Paulo, Rio de Janeiro e Goiânia. Impressiona porque, enorme, ainda assim se atenta a detalhes. Perceba: em cada cantinho, o projeto tem o cuidado de fascinar tanto veteranos quanto iniciados na estética do artista.

São mais de 250 criações do mestre projetadas em inédita alta resolução. Um capricho. A sensação é de acessar a alma de Van Gogh. Não à toa, este que é o ponto alto da experiência – o imenso galpão no qual é possível observar, passear e, por que não, até dançar entre as imagens – deve se tornar o espaço favorito do público.

[...] Outros dois espaços merecem atenção redobrada: o campo de girassóis – sala espelhada em luz amarela, com girassóis do teto ao chão – promove aconchegante sentimento, ao passo

que a antessala com um rosto em 3D do gênio é formado por autorretratos pintados por ele, num misto de espanto e reverência.”

Fonte:

Texto adaptado: BARBOSA, B. Impressionante, exposição imersiva sobre Van Gogh em Fortaleza vai te fazer não querer ir embora. Diário do Nordeste, 15 mar. 2023.

Disponível: <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/verso/impressionante-exposicao-imersiva-sobre-van-gogh-em-fortaleza-vai-te-fazer-nao-querer-ir-embora-1.3346583>)

TEXTO 2

Fui à exposição do Van Gogh em Fortaleza. É muito interessante quando algo do gênero vem à cidade, pois sabemos, primeiramente, pelos jornais, e depois vemos, dia a dia, os nossos amigos e chegados colocando as fotos-clichês. Interessante é que, apesar do componente cultural, muitos vão mais pela imersão “instagramável”. Até fila para foto em 3D com o artista tinha poses para postar. Isso representa a maioria do público: jovens, entre 15 a 25 anos, seus respectivos pais; casais de 30 a 45 anos; entre outros transeuntes. Mas, o que mais me causou impressão foi a pintura “Café Terrace à noite”

Tal obra e sua descrição fizeram-me uma relação direta com outro grande artista. Este, brasileiro e cearense, detinha características estéticas, artísticas e de personalidade muito semelhantes com o pintor holandês, radicado na França. O nosso artista se chama Belchior.

Uma de suas obras musicais, mais especificamente “Alucinação”, veio-me à mente no momento em que estava prestando atenção na pintura e nos componentes de enquadramento. Ambos gênios de seus respectivos tempos. Incompreendidos, mas, pós-morte, empatizados e reavivados nas rádios, nas camisetas, nas estamparias, no consumo de arte em geral. Enfim, são as alucinações de nossa vida.

(Texto autoral anônimo)

REFERÊNCIAS:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Terra%27o_do_Caf%29_%20Noite

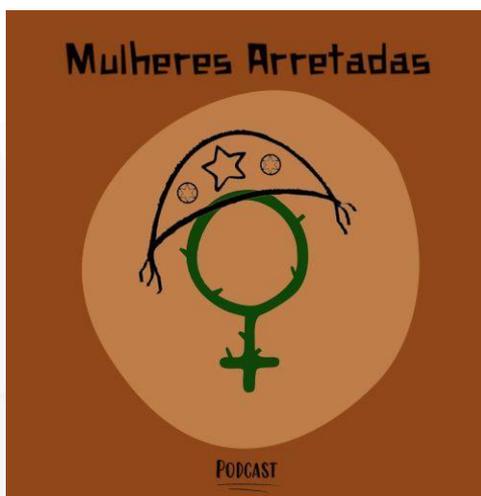
<https://www.youtube.com/watch?v=Lr7ywDnQjvY> Alucinação

Baseando-se nos textos mediadores acima, analise a alternativa que relaciona os pontos apresentados entre os dois artistas:

- A) Os dois artistas pensavam em se consolidar nas suas respectivas carreiras, batalhar e vencer, porém suas estéticas não eram compatíveis com o mercado. No fundo, todo artista quer o estrelato e, de fato, eles se apropriaram da marginalidade para vender um produto, porém, sem sucesso.
- B) A estética do personagem que transita entre os populares, chamado de *flaneur*, na época de Van Gogh, pode ser sentida na música “Alucinação” de Belchior. Porém, Van Gogh de fato nunca teve sucesso algum em vida, já Belchior obteve sucesso em vida, tendo suas músicas regravadas por artistas proeminentes da Música Popular Brasileira (MPB). Entretanto, se retirou da cena musical por conta própria, e não por rechaço do público ou crítica.
- C) A estética da vida ordinária faz com que ambos os artistas se assemelhem na constituição de suas obras. Além disso, ambos teriam, no processo criativo, uma perspectiva de religação (religião) da realidade com a espiritualidade, desenvolvendo uma crítica social. A educação familiar e escolar de ambos influenciou decisivamente nas suas escolhas estéticas, no entanto, eles inverteram a lógica desta tradição a partir da “profanação” da Arte enquanto o Belo sendo a exaltação das superioridades humanas.
- D) As obras e as histórias de vida se entrelaçam. Ambos influenciaram movimentos artísticos e suas obras têm correlação direta com suas respectivas questões psicológicas e/ou metafísicas. A obra de Van Gogh se situa no período anterior ao desenvolvimento do modernismo na Europa. Por questões pessoais, ele desistiu de dar continuidade a sua carreira: seu único amigo Gauguin que era um proeminente artista, o traiu, desencadeando crise psíquica nele. Belchior no início de sua carreira estava no contexto da Tropicália, quando ascendia uma arte regionalizada, participando efetivamente do circuito artístico com um grupo de artistas conhecido como "Pessoal do Ceará". Após ter feito sucesso, ele decidiu, por questões metafísicas e ideológicas, se afastar abruptamente do circuito musical.

QUESTÃO 3

IMAGEM 4: Logotipo do *podcast*



REFERÊNCIAS:

https://open.spotify.com/episode/2Gq8Ze5avKUUsun7RxLPJB?si=nB1cBp-IQkGobjPaQ3NTFA&utm_source=copy-link

DUARTE, Ana Rita Fonteles. Movimento Feminino pela Anistia: a política e o “coração de mãe”. Trajetos. Revista de História da UFC, v. 7, n. 12, p. 67-79, 2008. Disponível em: <http://www.revistatrajetos.ufc.br/index.php/Trajetos/article/view/145>.

No primeiro episódio do *Podcast* "Mulheres Arretadas", o tema abordado foi o Movimento Feminino pela Anistia no Ceará.

Sobre esse movimento, é possível afirmar que:

- A) O Movimento Feminino pela Anistia no Ceará surgiu no mesmo contexto em que movimentos similares apareciam no Brasil e em países da América Latina, como Chile, Uruguai e Argentina.
- B) O Movimento Feminino pela Anistia no Ceará foi criado em 1976 como um dos núcleos estaduais do Movimento Feminino pela Anistia nacional, criado no mesmo ano na cidade de São Paulo. Este foi um dos principais e mais importantes movimentos civis organizados a reivindicar a anistia após a implantação da ditadura militar no Brasil, em 1964.
- C) Mesmo com intensa atuação nos anos seguintes à sua criação, o Movimento Feminino pela Anistia no Ceará teve pouca relevância para as cerca de 30 mulheres que o integraram. Nenhuma delas conseguiu dar continuidade à sua atuação em movimentos sociais ou políticos.

D) A criação do Movimento Feminino pela Anistia no Ceará comprova o quanto a repressão e a perseguição política tornaram-se uma prática difundida por todo o país durante o regime militar, obrigando um grupo de mulheres a lutarem pela anistia e pelos direitos dos presos políticos.

QUESTÃO 4

IMAGEM 05: Entrada do Projeto de Integração do São Francisco (PISF) no Ceará.



Disponível: <https://www.srh.ce.gov.br/mapas-cinturao-das-aguas-do-ceara/>

Olimpíada de Ciências Humanas
do Estado do Ceará

IMAGEM 06: Cinturão das Águas do Ceará (CAC)



Disponível:

<https://www.ceara.gov.br/2016/12/02/governo-do-ceara-apresenta-acoes-para-a-seguranca-hidrica-e-reforca-a-importancia-da-transposicao-do-rio-sao-francisco-nesta-sexta-feira-2/>

REFERÊNCIAS:

CAVALCANTE, A.A.; CARVALHO, L.D.; OLIVEIRA FILHO, J.C.A. de. AS GRANDES OBRAS HÍDRICAS E A REALIDADE DOS ATINGIDOS NO ESTADO DO CEARÁ: CONSIDERAÇÕES INICIAIS (p. 359). Disponível em: https://20ea10a3-5558-4449-a8f6-fa1d157c8acd.filesusr.com/ugd/200650_498946b151de443da8a057f892814cd2.pdf

Recentemente, na história das políticas hídricas cearenses, tivemos a criação do Cinturão das Águas do Ceará.

Sobre a temática das políticas hídricas no Ceará:

- O objetivo do cinturão das águas do Ceará (CAC) é captar as águas da Projeto de Integração do Rio São Francisco (PISF) e distribuir para todo o Ceará, com o intuito de abastecer as forças produtivas do estado, especialmente levando água para a indústria, agronegócio e demais atividades produtivas.
- O Ceará se destaca como um importante Estado do Nordeste no cenário das políticas hídricas e no barramento de cursos de água.

- C) O Estado do Ceará é privilegiado no tocante às políticas hídricas, pois possui um grande volume de precipitação anual, fazendo com que tenhamos grandes rios perenes que contribuem para o abastecimento de água no Estado.
- D) O Ceará foi favorecido por uma das maiores obras hídricas nos últimos tempos, recebendo as águas do Rio São Francisco, que são distribuindas por todo o Estado na forma de canais, barramentos, aquedutos, túneis e barragens. Isso faz com que se desenvolva um circuito de distribuição em todo o território do Estado, chamado Cinturão das Águas do Ceará (CAC).

QUESTÃO 5

Leia os depoimentos abaixo:

TEXTO 3

“Eu num sei o que foi, de fazerem essa perseguição. Por que a gente num tava matando. Num tava roubando. Num tava desonrando. Num tava fazendo mal. Tava trabalhando e rezando. Aí, por isso fomos perseguido e sentenciado de morte” (Marina Gurgel).

“Eu fui com o beato para o Caldeirão. Em agosto de 1926. Nesse tempo não tinha nada. Era só as mata fechada. Eu e o meu pai, Severino Tavares... Aquilo ficou a coisa mais bonita do mundo. Era tanta plantação! Ali ninguém passava fome. O beato dava as ordens e todo mundo trabalhava. Era muita terra, tudo plantada. Lá era tudo na ordem. Não tinha uma desordem. Tinha reza e penitência. Cada família recebia aquele tanto de comida. Em 36 a polícia foi lá e acabou com tudo... tudo... Ainda hoje eu não gosto nem de falar sobre isso...” (Eleutério Tavares)

Marina Gurgel e Eleutério Tavares foram sobreviventes do Caldeirão, uma comunidade de pequenos agricultores devotos do Padre Cícero, criada em 1926, por José Lourenço Gomes da Silva, mais conhecido pela alcunha de beato José Lourenço. Em ambos os depoimentos, é possível encontrar referências às características da comunidade e à forma violenta com que foram tratados seus habitantes pelas autoridades da época.

REFERÊNCIAS:

RAMOS, Francisco Régis Lopes. A peleja do tempo nas memórias do Caldeirão. Cadernos do CEOM. Ano 18, n. 21, p. 111-146, 2014. Disponível em: <https://bell.unochapeco.edu.br/revistas/in>

Analise as alternativas a seguir:

- A) A violência relatada por Marina e Eleutério em seus depoimentos foi perpetrada pela polícia a mando do governo do estado, já que a comunidade do Caldeirão, aos poucos, vinha se tornando um local de refúgio para cangaceiros que amedrontavam a região do Cariri cearense.
- B) Ao afirmar que "Tava trabalhando e rezando", Marina Gurgel aponta para os hábitos e afazeres do habitantes da comunidade do Caldeirão. Daí se depreende que se tratava de

uma comunidade formada por pessoas que dividiam seu tempo entre o trabalho e a oração.

- C) Nem mesmo os noventa e sete anos que separam a história do Caldeirão do ano de 2023 foram suficientes para resolver o problema da questão agrária no Brasil e no Ceará, que continua excluindo uma parcela da população do direito de uso da terra para comer e trabalhar.
- D) A memória ainda viva do que havia acontecido em Canudos pode ter sido uma razão para a forte reação, à época, do governo do Ceará, da Igreja Católica e dos donos do poder, que viam no modelo de organização do Caldeirão uma ameaça ao *status quo* vigente.

QUESTÃO 6

IMAGEM 7: Matéria de Jornal

Início Notícias Fortaleza >

Movimento retira 47 kg de lixo de área de desova de tartarugas marinhas em Fortaleza

Maior parte do lixo é composto de plástico. Ativistas defendem que local, na Praia do Futuro, seja transformado em Unidade de Conservação

17:02 | Jun. 16, 2022 Autor **Alexia Vieira** Tipo **Notícia**

Disponível: <https://www.opovo.com.br/noticias/fortaleza/2022/06/16/movimento-retira-47-kg-de-lixo-de-area-de-desova-de-tartarugas-marinhas-em-fortaleza.html>

REFERÊNCIAS:

Avaliação do Estado de Conservação das Tartarugas Marinhas

https://drive.google.com/open?id=1Qt5OYQAxcrka48x_tJXUyOP4ym2JYa9q&usp=drive_fs

Ecologia alimentar e impacto dos resíduos sólidos nas tartarugas marinhas no Estado do Ceará

<https://revistaelectronica.icmbio.gov.br/BioBR/issue/view/13>

Os resíduos sólidos provocam impactos ambientais negativos para populações de tartarugas marinhas que visitam o nosso litoral.

A respeito dessa questão, analise as afirmativas a seguir:

- A) A diminuição da densidade demográfica das cinco espécies brasileiras é um fator preocupante para sua conservação, uma vez que todas as espécies estão em risco de extinção.
- B) As tartarugas marinhas são espécies migratórias que possuem um complexo ciclo de vida e que utilizam uma grande área geográfica e múltiplos habitats.
- C) A quantidade de ingestão de resíduos sólidos pela tartaruga marinha não possui relação com a idade do animal e nem com a saúde deste. Os jovens podem ingerir quantidades semelhantes ou maiores que adultos.
- D) O animal ingere o artefato de forma voluntária, pois ele pode confundir um pedaço de plástico com algum alimento.

QUESTÃO 7

IMAGEM 8: Matéria de Jornal



Legenda: 27ª edição do encontro dos Profetas da Chuva que ocorreu no IFCE, em Quixadá-CE.

Fonte: COSTA, André. Da ação de formigas à Estrela D'Alva: 'profetas' do Ceará anunciam previsões das chuvas para 2023. *Diário do Nordeste*, 12 de janeiro de 2023.

Disponível: <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/ceara/da-acao-de-formigas-a-estrela-dalva-profetas-do-ceara-anunciam-previsoes-das-chuvas-para-2023-1.3322678>

REFERÊNCIAS:

FOLHES, Marcelo Theophilo; DONALD, Nelson. Previsões tradicionais de tempo e clima no Ceará: o conhecimento popular à serviço da ciência. *Sociedade & Natureza*, v. 19, p. 19-31, 2007.

Disponível: <https://www.scielo.br/j/sn/a/Rqt9YNCJnXC4MB4qSNNsTv/abstract/?lang=pt#>

Sobre a correlação entre conhecimento empírico e conhecimento científico, utilizados na abordagem da previsão do tempo e clima no Ceará, analise as afirmativas a seguir:

- A) A sazonalidade climática do Ceará é caracterizada por duas estações bem definidas: as precipitações de inverno e a estação seca. Ambas as abordagens (empírica e científica) buscam compreender (na tentativa de prever) o ritmo sazonal das chuvas, apesar da diferença dos métodos empregados nas observações da natureza.
- B) A interpretação das manifestações meteorológicas, com base na comunhão da experiência empírica e da modelagem probabilística (por instituições de monitoramento), tem mostrado que é possível unir o saber popular à ciência.
- C) O conhecimento científico se traduz pelas modernas tecnologias de previsão do comportamento atmosférico, a partir das imagens de satélites e modelos matemáticos processados por supercomputadores nos grandes centros de monitoramento.
- D) Os próprios cientistas já reconhecem a importância dos “sinais” oferecidos pela natureza e que são interpretados pelos profetas sertanejos nos encontros da chuva. Parte dessas observações empíricas ajusta-se com resultados de tendência nas séries temporais de temperatura e precipitação.

QUESTÃO 8
IMAGEM 09



SERTANIA - Ressignificação poética, musical e visual da Missa Sanfonada (2004) de Flávio Paiva.

Disponível: <https://www.youtube.com/watch?v=Y3IH0O8mTtE>

Sobre a obra “Sertania”, analise os itens abaixo e escolha aquele que achar mais pertinente:

- A) Sertania reflete a valorização do feminino e a importância da mulher em meio às dificuldades de sobrevivência impostas pela aridez do sertão, assim como os exemplos de fé, doçura e amor frequentemente identificados com a figura materna.
- B) A obra supracitada, produzida a partir de imagens coletadas por um telefone celular, é uma resignificação da Missa Sanfonada, composta por Flávio Paiva, em homenagem às bodas de ouro de seus pais, obra que uniu em poesias temas como religiosidade, telurismo, amor, sensualidade e lembranças da vida no sertão dos Inhamuns.
- C) A Missa Sanfonada apresenta, por meio da poesia e da música, figuras de linguagem usadas para a representação de elementos da vida do artista, que remetem à infância, ao regionalismo, à espiritualidade e à vida em família no interior que sofre com a seca e comemora a chegada das chuvas.
- D) A presença do Pereiro, árvore típica do sertão nordestino, que se caracteriza pelas cascas grossas, copa imponente e flores brancas, reflete o contraste entre as dificuldades da vida presentes nas mãos calejadas pelo trabalho ou nos rostos castigados pelo sol do sertão, e a delicadeza de uma vida simples com base na família e na religiosidade.

OCHE
Olimpíada de Ciências Humanas
do Estado do Ceará

QUESTÃO 9

IMAGEM 10: Cartaz da Campanha da Fraternidade 2023.



Disponível: https://cffb.org.br/campanha-da-fraternidade-2023-fraternidade-e-fome/?gclid=CjwKCAjwivemBhBhEiwAJxNWNzg0iXtUMihc7tqNVKQwBzdcZ49rFXB9oIh6Bh4Pn5x2YIqnw0XIVRoCSM8QA vD_BwE

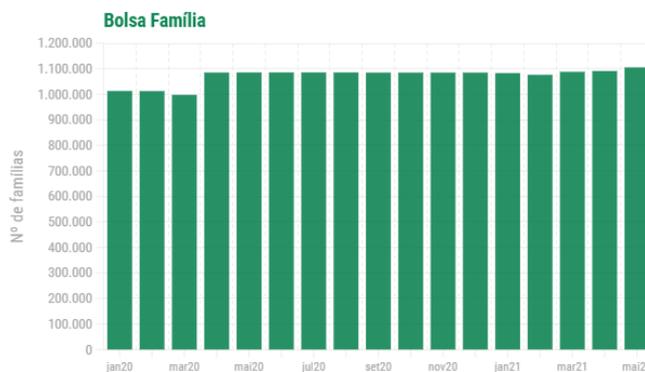
IMAGEM 11

Pobreza avança no Ceará na pandemia

Fome, falta de moradia e de serviços básicos são principais efeitos

Dados coletados em 18/06/2021

Bolsa Família Pobreza Extrema pobreza



Fonte: Cadastro Único - Ministério da Cidadania

Disponível: <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/metro/nao-estamos-no-mesmo-barco-35-milhoes-de-cearenses-vivem-com-no-maximo-r-178-por-mes-1.3099404>

TEXTO 4:

Em depoimento ao Jornal Diário do Nordeste, sobre a fome no Ceará, Luciene Barros destaca que:

“A água foi cortada, em tempos de lavar as mãos com frequência. A renda foi zerada, logo quando comer encareceu. O teto é ‘de favor’, assim como o alimento, pedido de porta em porta. E vou passando como Deus quer”.

REFERÊNCIAS:

https://www.ipece.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/45/2022/12/ipece_informe_220_20Dez2022_.pdf

Sobre a temática da fome no Ceará, analise as afirmativas a seguir:

- A) Apenas 18,2% dos domicílios particulares tiveram moradores vivendo em situação de segurança alimentar, o que revela que a maior parte da população cearense não está passando fome.
- B) Estudos apontam que cerca de 26,3% da população cearense vive em insegurança alimentar grave, ou seja, passam fome.
- C) Após a incidência da COVID-19 tivemos um acentuado grau de fome generalizada no território brasileiro, atingindo cerca de 33 milhões de habitantes. Essas facetas foram escancaradas pela brutal desigualdade e crescente distanciamento entre ricos e pobres que se acentuou no período pandêmico.
- D) Dados revelam os altos graus de insegurança alimentar e fome no Brasil e Ceará, o que fez com que a CNBB propusesse, como campanha da fraternidade de 2023, o tema da fome, considerando a desigualdade, que aumentou no Brasil no período pandêmico, aumentando a distância entre ricos e pobres no nosso país.

QUESTÃO 10

TEXTO 5

“Avisara certa vez a uma mulher que demorava a procriar, valendo-se de beberagens e promessas aos santos: “Não se deve fazer promessa pedindo filho. Sempre que se pede muito, eles vêm para nos castigar”. Tinha ele seus preceitos. Viera o Bento para curar um andaço, a doença caminhadeira que entrara a cavalo pela casa adentro, mas que sairia sem pressa a pé, este é o velho costume de todos males. Chegara o Bento dizendo: “A doença é uma lembrança de Deus. Quem não adocece não se conhece. Deus querendo, água fria é remédio”. Sempre que o Bento estava aqui, vinham pessoas para dele se valer e certa tarde trouxeram nos braços uma menina desalentada por intensa dor na cabeça, já que por esta entrara o sol. O Bento falara: “O sol e a lua tiram-me com o sinal da cruz.” Atou um pano branco em uma caneca que enchera

com água fresca e virou esta assim amarrada sobre a cabeça da menina. A água gotejava molhando seus cabelos enquanto o Bento murmurava suas benzeduras até findarem-se a água e a dor. Tinha ele fama de livrar criança de quebranto com seus ensalmos e o chamaram para ver o menino pagão que nascera já trazendo com ele uma grande fadiga. O menino adormecera de braços e o Bento dele aproximou-se e com extrema leveza passou seus dedos sobre suas pequenas costas. Disse quase em sussurro: “Esse aqui não se cria, traz nele a marca das asas”.

(CAMPOS, Natércia. *A Casa*. Fortaleza: Editora UFC, 2004, pp. 16 e 17)

TEXTO 6

XAMÃ

A cura sempre foi uma expectativa contra a dor, quando o homem aguçou a consciência de sua finitude e buscou por meio da magia superar o sofrimento.

Estes rituais fazem parte de todas as culturas. Indígenas, aborígenes, africanos, povos caçadores, coletores e agricultores. Os reis taumaturgos se deixavam tocar para que as pessoas se curassem. Cristo é uma referência obrigatória. Alguém estabelecida a relação com o sagrado.

Variavam as formas, mas a essência era a mesma: o homem, com medo e a consciência de sua insignificância diante do mistério.

Seu Luís é incisivo: “comigo é a luz, que com a luz nós vence tudo”.

Suas mãos longas e calejadas devem emanar uma energia (a luz?) senão ele não estaria há tanto tempo tocando as pessoas, num gesto que é também de carinho e de proteção.

Trabalha com folhas e ervas: “meus remédios tudo é de mato”. Reza para cobreiro, espinhela caída, quebranto e outros males. Os banhos que passa são de hortelã miúda, “umas plantas que eu tenho aí no quintal”. E não entra em detalhes quanto às dosagens, misturas e cozimentos. O domínio da medicina natural é escamoteado pela economia de detalhes. Ele está em seu território.

Como todo xamã, teve uma longa enfermidade que o deixou no leito durante cem dias. Levantou-se revigorado pela provação. Foi iniciado por sua própria mãe. É tido pela comunidade como alguém que cura.

(CARVALHO, Gilmar de. *Artes da Tradição: Mestres do Povo*. Fortaleza: Expressão Gráfica / Laboratório de Estudos da Oralidade UFC/ UECE, 2005, pp. 33 e 34)

TEXTO 7

O Doutor raiz

1

Às vezes me vem

(...)

Na vista também

“Um certo cansaço

Sinto um embaraço

O meu espinhaço

Não posso vergar

Mas vou suportar

Tanto desespero

Não tenho dinheiro

Para me tratar.”

2

Responde o tal raizeiro:

-“Ora, meu bom camarada,

Desaparece isto tudo

Com uma só garrafada

Faça jeito do dinheiro

Dez mil réis não vale nada!”

3

“Dou-lhe a garantia

De ficar curado

Tomando um bocado

Três vezes por dia,

lhe chega a energia

melhora de cor,

desempenha a lida

lutando na vida

cheio de vigor.”

4

Ali entrega a garrafa

Ao pobre tolo e pateta

Lhe dizendo: - “Pode crer

Que a cura vai ser completa

E é um remédio tão simples

Que não precisa dieta.”

5

“Tome uma tigela

De manhã bem cedo

E não tenha medo

Que não tem cautela

No começo dela

Terá por sinal

Um suor geral

Com grande morrinha,

Mas é a meizinha

Bulindo com o mal.”

(ASSARÉ, Patativa. Cordéis e outros poemas, 2006. Edições UFC, pp. 124 e 125)

Nos três excertos acima:

- A) Bento, do Texto 1, e Seu Luís, do Texto 2, são apresentados como seres afeitos à alteridade.
- B) Bento, do Texto 1, e Seu Luís, do Texto 2, são exemplares de muitos homens e mulheres que dedicam suas vidas a rezas, ao sobrenatural e/ou tipos de preparos de “garrafadas”, ou seja, a “remédios caseiros” eivados de ervas e que não sejam exatamente para a venda. O terceiro protagonista, no entanto, parece mais afeiçoado a atos irresponsáveis e desonestos.

- C) O “raizeiro”, do Texto 3, age como habilidoso vendedor das garrafadas que produz, ainda que de qualidade duvidosa; Bento e Seu Luís, que não possuem esses ares mercantilistas, são condizentes com os curandeiros ou benzedeiros centrados mais na sua capacidade curativa.
- D) Bento, do Texto 1, exímio em fazer “mezinhas”, infusões e “beberagens”, era incipiente no dom de curar.

Questão 11 - QUESTIONÁRIO


OCHE

**Olimpíada de Ciências Humanas
do Estado do Ceará**